MANUAL DE NORMAS E PROCEDIMENTOS PARA TORNEIOS AMADORES 2019

ÍNDICE GERAL

CATEGORIA AMADOR ADULTO..... Pág. 3

CATEGORIA JUVENIL E PRÉ-JUVENIL..... Pág. 16

BOLETIM DE OCORRÊNCIAS..... Pág. 27

CATEGORIA AMADOR ADULTO

ÍNDICE

1. OBJETIVO..... Pág. 4

2. DEFINIÇÃO DOS TIPOS DE TORNEIOS..... Pág. 4

3. CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DOS TORNEIOS NO RANKING NACIONAL E MUNDIAL.....Pág. 4

4. PONTUAÇÃO PARA O RANKING NACIONAL..... Pág. 6

5. BENEFÍCIOS PARA OS JOGADORES DO RANKING NACIONAL..... Pág. 7

6. ORGANIZAÇÃO DOS TORNEIOS VÁLIDOS PARA O RANKING NACIONAL E MUNDIAL.....Pág. 9

1. OBJETIVO

O Manual de Normas e Procedimentos tem o objetivo de fornecer as instruções e os critérios para a realização de Campeonatos válidos para o Ranking Nacional e, quando aplicável, para o Ranking Mundial no ano de 2019.

2. DEFINIÇÃO DOS TIPOS DE TORNEIOS

Com o objetivo de proporcionar aos jogadores amadores de golfe um maior número de torneios de alto rendimento no Calendário Nacional 2019 e, simultaneamente, de minimizar os custos de participação dos jogadores e de realização dos eventos para as Federações, foram estabelecidos 3 (três) tipos de torneios, válidos para os ranking nacional e mundial, cuja diferenciação entre eles se dará pelo quadro de pontuação para a formação do ranking nacional e também pelo estabelecimento dos benefícios para os jogadores ranqueados, conforme descrito a seguir:

Campeonato Amador do Brasil – 1 evento anual, com pontuação máxima para o ranking nacional e com benefícios para os jogadores beneficiados pela posição no ranking nacional (ver item 5 - BENEFÍCIOS);

Tour Aberto dos Estados (N) – 1 evento anual por cada Federação, com pontuação proporcional reduzida em relação ao Campeonato Amador do Brasil e com benefícios obrigatórios para os jogadores beneficiados pela posição no ranking nacional (ver item 5 - BENEFÍCIOS). Estes torneios serão considerados como aqueles válidos para o cumprimento dos requisitos constantes no Artigo 26 e seus respectivos itens do Estatuto da Confederação Brasileira de Golfe.

Tour Aberto das Federações/Clubes (N1) –Sem limite de eventos, permitido a qualquer Federação, mesmo que não realize torneio com benefícios, sendo a pontuação proporcional reduzida em relação ao Tour Aberto dos Estados, e SEM BENEFÍCIOS obrigatórios para os jogadores, independentemente das suas posições no ranking nacional (ver item 5 - BENEFÍCIOS).
A realização de novos eventos do tipo N1 será possível desde que seja solicitado com antecedência mínima de 90 dias.
Para pontuarem no ranking nacional os torneios N1 deverão ter um mínimo de 10 jogadores na categoria scratch masculina e 08 jogadoras na categoria scratch feminina.

3. CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DOS TORNEIOS NO RANKING NACIONAL E MUNDIAL

3.1. Definição da categoria *"scratch"* –, categoria "scratch" inclui todos os jogadores que jogam do championship tee. Para efeito dos torneios válidos para RN e RM inclui, pelo menos, os jogadores masculinos com Handicap index igual ou inferior a 8,5 e as jogadoras femininas com o Handicap index igual ou inferior a 16. Os handicaps válidos para qualquer efeito serão aqueles publicados oficialmente no sistema Blue Golf, de acordo com as datas pré-estabelecidas em circular ou programa específicos sobre o assunto.

3.2 Ranking Nacional (RN) – com o objetivo de minimizar os impactos relativos à limitação potencial da quantidade de jogadores inscritos, os torneios deverão ser jogados em 54 buracos (3 dias), em campos de 18 buracos com rating válido, devidamente vistoriados e aprovados pela Diretoria Técnica da CBG. Um árbitro oficial da CBG poderá realizar a vistoria.

3.2.1 - O torneio poderá ser disputado em campos de 9 buracos, desde que obedecidas as seguintes condições:
a) O torneio deverá ser dividido em pelo menos duas etapas em datas distintas - caso o clube queira contemplar as demais categorias - sendo que uma das etapas deverá contar exclusivamente com a categoria *"scratch"* (neste caso específico, categoria definida como handicap index até 8.5), etapa esta que será válida pelos Rankings Nacional e Mundial. Este item visa assegurar a mesma qualidade e quantidade de jogadores *"scratch"* que disputariam um torneio em um campo de 18 buracos, onde participam diversas categorias em uma mesma etapa.

3.3 Ranking Mundial (RM) – para serem válidos para o Ranking Mundial, os torneios deverão ser jogados em 54 buracos a partir do tee da categoria *"scratch"* (*championship tee*), ter no mínimo 10 jogadores na categoria (masculina) e 8 na categoria feminina). O detalhamento dos critérios pode ser encontrado no link: http://www.wagr.com/en/About-WAGR/FAQs.aspx

Os resultados, junto com as fotos individuais dos vencedores, deverão ser enviados formalmente pela Federação à CBG, até às 12 horas do dia seguinte ao encerramento do torneio, para que a CBG possa comunicar ao R&A até as 14h do mesmo dia de forma que seja possível para o R&A consolidar e publicar o ranking mundial semanal.

A pontuação para o Ranking Mundial será computada após a análise dos resultados, de acordo com os critérios estabelecidos pelo WAGR. Maiores informações estão em http://www.wagr.com/en/About-WAGR/FAQs.aspx

3.4 Inclusão dos torneios no ranking mundial – Todos os torneios válidos para o ranking nacional serão submetidos pela CBG ao R&A para a inclusão no ranking mundial de amadores, masculino e feminino. Todas as Federações serão devidamente informadas sobre a aceitação, ou não, dos respectivos torneios por parte do R&A para a inclusão no Calendário Mundial.

4. PONTUAÇÃO PARA O RANKING NACIONAL

4.1.Tabela de pontuação por tipo de torneio

VÁLIDOS PARA RANKINGS NACIONAL E MUNDIAL - COM BENEFÍCIOS					VÁLIDOS PARA RANKING NACIONAL SEM BENEFÍCIO*	
PONTUAÇÃO PARA O CAMPEONATO AMADOR DE GOLFE DO BRASIL			PONTUAÇÃO PARA OS ABERTOS ESTADUAIS		PONTUAÇÃO PARA OS ABERTOS DAS FEDERAÇÕES E CLUBES	
POSIÇÃO	PONTUAÇÃO		PONTUAÇÃO		PONUAÇÃO	
	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO
1	48	38	32	25	20	12
2	39	30	26	20	15	8
3	35	23	23	15	12	6
4	30	18	20	12	10	4
5	27	15	18	10	8	3
6	24	12	16	8	6	1
7	21	9	14	6	4	-
8	18	6	12	4	3	-
9	15	4	10	-	2	-
10	12	2	8	-	1	-
11	10	-	6	-	-	-
12	8	-	4	-	-	-

* OBSERVAÇÕES

1) Os eventos "Abertos das Federações e Clubes" serão válidos para o Ranking Nacional conforme pontuação indicada na tabela acima, desde que atenda a quantidade mínima de 10 jogadores que tenham completado todas as voltas na categoria scratch masculina e 8 jogadoras que tenham completado todas as voltas na categoria scratch feminina.

2) Os eventos "Abertos das Federações e Clubes" não oferecerão obrigatoriamente benefícios para jogadores do ranking, conforme Manual. No entanto, a Federação ou o Clube que sediar o evento poderá, a seu critério, efetuar convites aos jogadores com benefícios.

3) Os eventos "Abertos das Federações" serão válidos também para o Ranking Mundial, desde que cumpram os seguintes critérios cumulativos: a) sejam jogados em 54 buracos; b) que os resultados sejam entregues à CBG até às 12h do dia seguinte ao término do torneio/campeonato para envio ao R&A/WAGR nos moldes solicitados pela entidade.

4.1.1 Quando houver estrangeiros residentes ou não no Brasil na zona de pontuação para o ranking nacional, os respectivos pontos serão creditados ao jogador brasileiro seguinte na tabela de pontuação.

4.2 Critérios e metodologia para cálculo do ranking nacional

4.2.1 TORNEIOS VÁLIDOS – Para o ano de 2019 serão válidos para o ranking nacional masculino e feminino os campeonatos indicados no Calendário Oficial da CBG para 2019 e cujos Programas e campos onde ocorrerão os eventos sejam aprovados pela Diretoria Técnica da CBG.

4.2.2 DESCARTE DE RESULTADOS DOS TORNEIOS ANTERIORES Para efeito do cálculo do ranking nacional, os resultados dos torneios realizados no ano anterior terão validade de 12 meses. Quando a nova edição ocorrer antes desse período, as pontuações dos dois torneios serão válidas até que se complete o prazo do torneio anterior.

4.2.3 RESULTADOS VÁLIDOS – Para efeito do cálculo acumulado e individual do ranking nacional dos jogadores (as), serão considerados válidos sempre os 7 (sete) melhores resultados em pontuação dos Abertos Estaduais, dos Abertos das Federações, dos demais campeonatos de clubes e do resultado do Amador do Brasil.

4.2.4 – BONIFICAÇAO ESPECIAL POR PERFORMANCE - Será adicionado no cálculo do ranking nacional 1 (um) ponto de bonificação para cada tacada abaixo do *"score base"*. O *"score base"* é definido como sendo o resultado da multiplicação dos dias dos torneios pelo *"course rating"* do campo, com o resultado arredondado para cima. Exemplo: em um torneio de 3 dias em um campo com "*course rating"* de 70,5 o "*score base"* será 3x70, 5 = 211,5 = 212 tacadas. Se o jogador jogar *"gross"* 210, serão adicionados 2 pontos aos seus pontos do ranking. Se o *"course rating"* for 71,8 o *"score base"* seria 3x71,8 = 215,4 = 215. Se o jogador jogar *"gross"* 210, serão adicionados 5 pontos aos seus pontos do ranking.

4.2.5 EMPATE – Quando houver empate em qualquer posição, os pontos serão somados e divididos pelo número de jogadores (as) empatados (as), com exceção do 1º lugar. Se houver empate no 1º lugar, o (a) campeão (ã) será o (a) vencedor (a) do play-off. Portanto, deverá haver, sempre que possível, play-off para definir o (a) campeão (ã) da categoria amadora de qualquer torneio válido para o Ranking Nacional. Caso as condições climáticas não estejam favoráveis para a decisão do play-off, a decisão do primeiro lugar deverá considerar os últimos 9, 6, 3, 2 e 1 buracos. Permanecendo empate a decisão será por sorteio.

Exemplo: em uma etapa do Aberto Estadual houve empate no 4º lugar e 5º lugar. O quarto e o quinto colocados somam os seguintes pontos: 20 que corresponde ao 4º lugar e 18 que corresponde ao 5º lugar, resultando num total de 38 pontos, que divido por 2 dará para cada jogador 19 pontos.
No caso de haver jogador estrangeiro na primeira colocação e na sequência dois ou mais brasileiros empatados, a regra para distribuição de pontos a ser utilizada é somar os pontos e dividir pelo número de jogadores empatados, mesmo a pontuação sendo a de primeiro colocado.

4.2.6 CANCELAMENTO DE RODADA – Nos casos em que houver cancelamento de 1 rodada do torneio, por motivos de mau tempo ou por situação de risco, e devidamente aprovado pela Comissão de Arbitragem do torneio, a pontuação da tabela 4.1, para efeito do cálculo do ranking nacional, será reduzida em 30%, com arredondamento simples.

Caso haja empate na primeira colocação, o desempate deverá considerar os últimos 9, 6, 3 e 1 buracos. Permanecendo empate a decisão será por sorteio.
Caso as condições climáticas não estejam favoráveis para a decisão por play-off e haja empate na primeira colocação, o desempate deverá considerar os últimos 9, 6, 3 e 1 buracos. Permanecendo empate a decisão será por sorteio.

5. BENEFÍCIOS PARA OS JOGADORES DO RANKING NACIONAL

5.1 O benefício é baseado no ranking oficial publicado pela CBG, de acordo com os critérios e metodologia de cálculo estabelecido no item 4 acima.

5.1.1 No caso das etapas constantes do "Tour Aberto dos Estados", as despesas relativas aos benefícios serão de responsabilidade da Federação organizadora do torneio. **Os beneficiados não estão isentos da taxa de inscrição nos torneios.**

5.1.2 No caso do Campeonato Amador do Brasil, as despesas relativas aos benefícios serão de responsabilidade da Confederação Brasileira de Golfe;

5.2 Passagens aéreas: A CBG informará os (as) jogadores (as) que serão beneficiados com transporte aéreo para participarem dos torneios válidos para o ranking nacional conforme discriminado a seguir:

5.2.1 Ranking Nacional Masculino: 6 (seis) passagens aéreas de trecho nacional (a partir do aeroporto mais próximo da cidade do jogador, que opere regularmente voos nacionais) para os primeiros 6 (seis) jogadores não residentes no (s) Estado (s) componentes da Federação que estiver promovendo o Campeonato, limitado aos primeiros 10 (dez) jogadores brasileiros do ranking. Os jogadores beneficiados nesta categoria não deverão ter handicap índex acima de 3,5 até a data de convocação do atleta beneficiado.

5.2.2 Ranking Nacional Feminino: 2 (duas) passagens aéreas de trecho nacional (a partir do aeroporto mais próximo da cidade do jogador, que opere regularmente voos nacionais) para as 2 (duas) primeiras jogadoras não residentes no (s) Estado (s) componentes da Federação onde o torneio estiver sendo sediado, limitado às primeiras 7 (sete) jogadoras brasileiras do ranking. As jogadoras beneficiadas nesta categoria não deverão ter handicap índex acima de 5,2 até a data de convocação da atleta beneficiada.

5.2.3 Jogador Juvenil Masculino: cada Federação pagará uma passagem aérea de trecho nacional (a partir do aeroporto mais próximo da cidade do jogador, que opere regularmente voos nacionais) para o juvenil da sua Federação melhor colocado no Ranking Nacional Juvenil (categoria A) com o handicap índex máximo de 5,2. Caso este jogador não possa atender à convocação, a Federação poderá indicar um substituto, seguindo o critério de melhor posição no ranking, observando-se o handicap índex máximo de 5,2. O nome do jogador de cada Estado melhor colocado no ranking nacional juvenil (A) será fornecido pela CBG, desde que o jogador não esteja usufruindo do benefício do Ranking Nacional Masculino Adulto.

5.2.4 Jogadora Juvenil Feminina: cada Federação pagará uma passagem aérea de trecho nacional (a partir do aeroporto mais próximo da cidade do jogador, que opere regularmente voos nacionais) para a juvenil

da sua Federação melhor colocada no Ranking Nacional Juvenil Feminino (Cat. A) com o handicap índex máximo de 7,8. Caso esta jogadora não possa atender à convocação, a Federação poderá indicar uma substituta, seguindo o critério da melhor posição no ranking, observando-se o handicap índex máximo de 7,8. O nome da jogadora de cada Estado melhor colocada no ranking nacional juvenil (A) será fornecido pela CBG, desde que a jogadora não esteja usufruindo do benefício do Ranking Nacional Feminino Adulto.

5.2.5 As Federações poderão vincular o benefício dos jogadores (as) juvenis aos critérios estipulados no Manual de cada Federação**.**

5.3 – **Convocação do beneficiado -** A CBG divulgará para as Federações os nomes dos jogadores beneficiados pelo ranking nacional no prazo de até 45 dias antes da data do início do torneio em questão (1º dia de jogo), com base no ranking disponível na data da divulgação. Caso a data do 45° dia coincida com a realização de qualquer torneio valido para o ranking nacional, a CBG divulgará a lista no primeiro dia útil após a realização deste evento.

OBS: Jogadores empatados dividem a mesma posição independente da ordem em que os nomes aparecem na lista de resultados. Para definição de quem receberá o benefício será considerado o melhor resultado nos últimos 3 torneios de cada jogador.

5.3.1 Confirmação do beneficiado – Cada Federação deverá consultar seus atletas indicados, que terão o prazo máximo de três (3) dias, após a convocação formal, para confirmar a participação.
Após confirmação da participação do jogador, a Federação responsável deverá formalizar ao organizador do torneio a participação do referido jogador bem como aeroporto de origem e possíveis horários de voos.

5.3.2 Taxas e/ou despesas extras - A CBG, a Federação ou o Clube organizadores dos eventos não são responsáveis pelo pagamento de taxas extras (Ex.: excesso de bagagem, cancelamento de voo, entre outras) cobradas pelas companhias aéreas. Tais custos serão por conta de cada jogador (a) beneficiado (a). Com as novas regras de cobranças de bagagem, o benefício de passagem aérea deverá contemplar as eventuais taxas apenas para uma bagagem.

5.4 Hospedagem: A Federação e/ou o Clube organizador do Campeonato, deverá fornecer hotel para todos os (as) jogadores (as) beneficiados (as), em quartos duplos ou triplos (à critério da organização), conforme o item 5.2 e seus subitens (acima).
Obs. Os (as) juvenis podem ser hospedados (as) em residências/casas de famílias.

5.5 Transporte Local: Para os torneios categoria N, a Federação organizadora do Campeonato deverá providenciar o transporte local nos trajetos Hotel oficial-Clube-Hotel oficial (Hotel Oficial que consta no programa do torneio), pelo período do evento, ou seja, 1 dia de treino e todos os dias de jogos, divulgando os horários de transporte em locais visíveis tanto no hotel oficial, como no clube.
Para os (as) jogadores (as) beneficiados (as) do ranking, a Federação organizadora deverá providenciar o transporte Aeroporto/Clube no primeiro dia e Clube/Aeroporto imediatamente após o término do torneio.

5.6 Só poderão receber os benefícios pelo ranking nacional os (as) jogadores (as) brasileiros (as) natos (as) ou naturalizados (as).

6. ORGANIZAÇÃO DOS TORNEIOS

6.1. PROGRAMA DO CAMPEONATO: O Programa do Campeonato deverá ser enviado, pela Federação responsável pelo torneio, para a CBG com **60 (sessenta dias de antecedência)** para o processo de revisão do mesmo, sendo que a CBG terá, a partir do recebimento, 48 (quarenta e oito) horas para devolvê-lo à Federação, com possíveis sugestões de alterações e/ou adequações ao Programa.
Após o Programa ter sido aprovado formalmente pela CBG, a Federação promotora do evento deverá divulga-lo para as demais Federações e respectivos Clubes afiliados em até **45 dias antes do início do mesmo.**
Com o objetivo de redução de custos de logística dos organizadores, os programas dos torneios com benefícios, categoria N, deverão conter, no mínimo, as seguintes informações:

i) Local do Campeonato e data do Campeonato;
ii) Data limite de inscrição;
iii) Número limite de jogadores
iv) A última turma da categoria scratch deverá sair até 5h e meia antes do pôr do sol.
v) Número de vagas reservadas para jogadores "*scratch"*, jogadores do ranking nacional, juvenis beneficiados/handicap índex e de outros Estados conforme disposto nos subitens do item 6.2 – VAGAS
vi) Forma do jogo;
vii) Número de voltas;
viii) Informação dos tees de saída para cada categoria
ix) Premiação por categoria;
x) Previsão e condições de corte para o último dia se houver;
xi) Critérios de desempate;
xii) Valor da inscrição;
xiii) Hotel oficial do torneio;
xiv) Transporte local para os participantes do torneio, sendo que os beneficiados do ranking terão prioridade;
xv) Horário da entrega de prêmios, logo após o término da última turma;
xvi) Nome dos membros da Comissão Organizadora do Campeonato;
xvii) Nome dos membros da Comissão de Árbitros e indicação do (s) Árbitro (s) do Campeonato;
xviii) Nome do Diretor do Torneio.

O programa do torneio sem benefícios, categoria N1, deverá conter no mínimo as seguintes informações:

i) Local do Campeonato e data do Campeonato;
ii) Data limite de inscrição;
iii) Número limite de jogadores;
iv) A última turma da categoria scratch deverá sair até 5h e meia antes do pôr do sol.
v) Número de vagas reservadas para jogadores "*scratch"* e jogadores do ranking nacional conforme disposto nos subitens do item 6.2 – VAGAS
vi) Forma do jogo;
vii) Número de voltas;
viii) Informação dos tees de saída para cada categoria
ix) Premiação por categoria;
x) Previsão e condições de corte para o último dia se houver;
xi) Critérios de desempate;
xii) Valor da inscrição;

xiii) Sugestão de hotel para os participantes do torneio;
xiv) Horário da entrega de prêmios, logo após o término da última turma;
xv) Nome dos membros da Comissão Organizadora do Campeonato;
xvi) Nome dos membros da Comissão de Árbitros e indicação do (s) Árbitro (s) do Campeonato;
xvii) Nome do Diretor do Torneio.

6.1.2 O (a) jogador (a) que se inscrever no Campeonato e não comparecer, não entregar o cartão ou não comparecer para jogar no dia seguinte, deverá, nestes 3 (três) casos, apresentar motivo justo para tal ato. Este documento deverá ser remetido à entidade organizadora do torneio, que o analisará e dará seu parecer. A não entrega da justificativa fundamentada ou a não aceitação da justificativa por parte da entidade organizadora do torneio, é passível de fazer o (a) jogador (a) perder os benefícios do Ranking Nacional por 3 (três) Torneios, além de ressarcir eventuais despesas que a organizadora do torneio realizar a seu favor.

6.1.3 A Federação organizadora deverá fornecer aos (às) jogadores (as) das categorias "scratch" informação referente à posição das bandeiras nos greens em todos os dias de jogo com, no mínimo, as seguintes informações: **(i)** comprimento total do *green*, **(ii)** distância da frente do *green* para a bandeira e **(iii)** distância da lateral do *green*, seja para o lado esquerdo, direito ou no centro.

6.1.4 A Comissão Organizadora do Campeonato deverá disponibilizar para a Comissão de Árbitros rádios transmissores e *"golf-carts"*, para cada árbitro do torneio, inclusive nos dias de treinos, além de um aparelho detetor de raios.

6.1.5 A Federação organizadora deverá, obrigatória e gratuitamente, disponibilizar para os (as) jogadores (as), água durante todos os dias (treino oficial e competição) e frutas durante os dias de competição, em pelo menos 2 (dois) pontos do campo e como sugestão poderá oferecer 30 bolas de prática por dia com o intuito de valorizar o custo das inscrições.

6.1.6 A Federação organizadora do evento deverá disponibilizar uma mesa com e cadeiras, em local isolado, para recepção e conferência dos cartões de escores ao final de cada volta, com a presença obrigatória de um membro da organização local do evento nesta recepção.

6.1.7 Com a implementação do novo sistema de handicap CBG-BlueGolf, por todas as Federações e Clubes filiados, os organizadores dos campeonatos válidos para o ranking nacional e mundial, amadores adultos e juvenis, obrigatoriamente deverão utilizar o módulo de Gestão de Campeonatos do sistema CBG-BlueGolf para efeito de publicação de resultados e horários de saída. Consequentemente, os Clubes onde serão realizados os campeonatos válidos para o ranking nacional e mundial deverão apresentar infraestrutura de internet de qualidade, inclusive de WiFi para a viabilização do uso adequado do referido sistema.

6.1.8 O driving range deverá ficar aberto até 30 minutos antes do pôr-do-sol.

6.1.9 No dia de treino deve ser autorizado saídas pelo tee do buraco 1 até 4 horas antes do pôr do sol

6.2. VAGAS:

6.2.1. Para inscrição nos torneios válidos para o ranking nacional e mundial, os jogadores deverão ter handicap oficial. A Federação organizadora do torneio deverá reservar 50% das vagas determinadas do evento para a categoria *"scratch"* (masculina e feminina) e, dentro deste número de 50%, reservar a metade das inscrições na categoria "*scratch"* para jogadores de outros estados, até 10 dias após a abertura das inscrições do Campeonato.

6.2.2 Para torneios válidos para o ranking nacional e mundial não é permitido alteração de handicap para inclusão de jogadores em determinada categoria, salvo se constar no programa do torneio o limite de alterações (em número de strokes ou percentual de handicap) e o programa estiver aprovado pela área técnica da CBGolfe.

6.2.3. A Federação organizadora do torneio deverá reservar inscrições para os 10 (dez) primeiros colocados no RNM (Ranking Nacional Masculino), 7 (sete) primeiras colocadas no RNF (Ranking Nacional Feminino), assim como para os juvenis masculinos e femininos beneficiados das Federações, até 10 dias após a abertura das inscrições do Campeonato.

Obs. Caso estas vagas não sejam preenchidas conforme acima, a Federação organizadora poderá dispor das mesmas como melhor lhe convier.

6.2.3. Se o regulamento do Campeonato prever cortes, faltando 36 (trinta e seis) ou 18 (dezoito) buracos, devem permanecer um mínimo de 24 (vinte e quatro) jogadores e empatados na categoria *scratch* masculino no primeiro caso (36 buracos), ou um mínimo de 21 (vinte e um) jogadores e empatados no segundo caso (18 buracos). Para a categoria feminina, deverão permanecer um mínimo de 15 (quinze) e 12 (doze) jogadoras, respectivamente. Caso o número de jogadores Scratch seja menor que os valores mínimos, não poderá haver cortes.

6.3 TAXAS DE INSCRIÇÃO:

6.3.1 O valor da taxa de inscrição, para a categoria "*scratch"* das etapas do Circuito Amador Adulto (válida para o RN e RM), não poderá ser superior a R$ 200,00 (Duzentos Reais) por dia de competição. O valor total da inscrição será calculado multiplicando-se o valor/dia pela quantidade de dias (*rounds)* do torneio. No valor da inscrição inclui-se o dia de treino.
No caso de participação de jogadores da categoria Juvenil no torneio de Amadores Adulto, a inscrição ficará limitada ao valor máximo de R$150,00 (Cento e cinquenta Reais) para todo o torneio, independentemente da quantidade de dias de duração e da categoria em que ele irá participar.

6.3.2 A organização do torneio poderá adotar critérios para reembolso de inscrição em caso de desistência do jogador.

6.4. DIRETOR DO TORNEIO – Em todos os torneios válidos para o Ranking Nacional, obrigatoriamente terá que ser designado, pela Comissão Organizadora, um Diretor do Torneio cuja responsabilidade será a de assegurar o fiel cumprimento das instruções estabelecidas neste Manual de Normas e Procedimentos.

6.5 ÁRBITROS & REGRAS

6.5.1 A definição da composição da Comissão de Árbitros é de responsabilidade da Comissão Organizadora do Campeonato com o aval da CBG, devendo ter no mínimo 1 árbitro oficial credenciado pela CBG com formação Nível 3.

6.5.2 Jogadores (as) que estiverem participando do Campeonato não poderão fazer parte da Comissão de Árbitros.

6.5.3 As despesas de passagem aérea e hospedagem, quando necessárias, assim como as de alimentação e de transporte local deverão ser pagas pela Federação e/ou Clube organizador do Campeonato. A Federação e/ou o Clube organizador do Campeonato poderá pagar honorários a cada árbitro, com formação Nível 3, a título de pró-labore, o valor bruto de R$ 500,00 (Quinhentos Reais) por dia de competição e mais um dia adicional pelo serviço de preparação do torneio (marcação do campo e bandeiras). Para árbitros Nível 2 este valor será de R$ 350,00 (Trezentos e cinquenta Reais), mantendo-se as demais condições. As despesas com impostos e taxas decorrentes dos honorários pagos correrão por conta de cada parte, conforme legislação em vigor.

6.5.4 Os árbitros, em conjunto com um profissional qualificado tecnicamente designado pela Federação ou Clube organizador do Campeonato, deverão fazer a marcação do campo, planejamento das posições das bandeiras, localização dos *tees* de saída etc.

6.5.5 Os árbitros deverão estar preparados com sirenes e/ou rojões para agir em caso da necessidade de interrupção do jogo. A Federação ou Clube organizador do Campeonato deve disponibilizar o material e comunicar aos Árbitros, antes do início do torneio, inclusive nos dias de treino.

6.5.6 A Comissão Organizadora do Campeonato deverá disponibilizar para os dias de treino e de competição, para cada árbitro, no mínimo 1 (um) rádio transmissor e 1 “golf-cart”.

6.5.7 Os campeonatos serão regidos pelas regras do R&A Golf Club of St Andrews, pelo CBG Hard Card e pelas regras locais dos clubes, cabendo as decisões, inapeláveis, à Comissão de Arbitragem do torneio.

6.5.8 Os árbitros deverão circular pelo campo e estar em pontos estratégicos durante todos os dias da competição.

6.5.9 No caso de eventuais ocorrências disciplinares e desclassificações de jogadores, os árbitros deverão informar oficialmente e pessoalmente ao jogador e indicar o número da regra que originou a desclassificação na plaqueta de *score*, que ficará no quadro de resultados, assim como no caso de jogadores que não entregarem o cartão.

6.5.10 Caberá ao árbitro principal da Comissão preencher o Boletim de Ocorrências em até 5 (cinco) dias úteis após o término da competição, enviando uma cópia para a CBG e uma via à Federação ou ao Clube responsável pela organização do evento.

6.6 HORÁRIO DE SAÍDA:

6.6.1 A Federação ou o Clube organizador do Campeonato, através do módulo Gestão de Campeonato do sistema CBG-Blue Golf, deverá divulgar o horário de saída do 1º dia do Campeonato com pelo menos 2 (dois) dias de antecedência.

6.6.2 A Federação ou Clube organizador do Campeonato deverá divulgar os horários de saída em locais visíveis no clube, no hotel oficial do torneio informado no programa e sites das próprias Federações, Clubes assim como enviá-lo em tempo hábil de divulgação para a CBG.

6.6.3 Os horários de saída deverão ser de no mínimo de 9 em 9 minutos, sendo preferencialmente de 10 em 10 minutos para os grupos scratch de 3 jogadores. A Comissão poderá estabelecer intervalos especiais em circunstâncias especiais.

6.6.4 Em campeonatos de 3 dias as saídas da categoria *scratch* devem obedecer, no primeiro dia, a ordem do handicap índex e, nos demais, obedecerão ao critério de classificação dos dias anteriores

6.6.5 Os resultados dos jogadores que tiverem horário de saída especial, isto é, fora de sua categoria, não valerão para o Ranking Nacional.

6.6.6 A última turma da categoria scratch deverá sair até 5h e meia antes do pôr do sol.

6.7 PREMIAÇÕES

6.7.1 Todos os torneios de Amadores Adultos, consonantes com este Manual, deverão seguir a seguinte tabela de premiação:

- Categoria *scratch* Masculino: Premiação para os 1º e 2º lugares;
- Todas as outras categorias masculinas: Premiação para os 1º, 2º e 3º lugares;
- Categoria *scratch* Feminina: Premiação para os 1º e 2º lugares;
- Todas as outras categorias femininas: Premiação para os 1º, 2º e 3º lugares.

Obs.: CADA FEDERAÇÃO DECIDIRÁ SE OS PREMIOS EM SUA ETAPA SERÃO ACUMULÁVEIS OU NÃO. ESTA INFORMAÇÃO DEVERÁ CONSTAR NO PROGRAMA DO EVENTO.

6.8 OUTRAS CONSIDERAÇÕES

6.8.1. Código de Conduta: **O Programa do Torneio poderá incluir um Código de Conduta específico para o campo/torneio (que deverá seguir os padrões estabelecidos pelo Guia Oficial das Regras do Golfe) e que complementará o Código de Conduta da CBGolfe.** Quando os Árbitros do torneio presenciarem violações do Código de Conduta, ou quando estas violações forem reportadas à Comissão de Arbitragem do torneio e, após investigação, esta for comprovada, os jogadores que cometeram as violações poderão ser penalizados com sua desclassificação do torneio. A Comissão de Arbitragem

poderá reduzir esta penalidade para uma ou duas tacadas de penalidade se assim considerar cabível. Se a Comissão de Arbitragem do Torneio entender que a infração é muito grave, ela pode solicitar à CBG uma penalidade mais severa. Essa infração será analisada pela Comissão Disciplinar da CBG e o (a) jogador (a) poderá até perder os benefícios do Ranking Nacional por até 3 (três) Torneios.

6.8.2. Horário de Saída e Jogo Lento: Deverão ser rigorosamente observadas as Regras sobre Horário de Saída e Demora Indevida de jogo. A Comissão deve estabelecer uma Política de Ritmo de Jogo e informar os critérios adotados aos jogadores, de acordo com o descrito nas Condições do Campeonato e nas Regras Locais do torneio.

6.8.3. Proibição: A Comissão Organizadora do Campeonato deverá informar aos participantes (cartazes, folhetos, etc.) que o uso, pelo jogador ou seu "*caddie*", durante as voltas estipuladas do Campeonato, de telefone (para efeito de comunicação), iPod, Pager, walkman e qualquer outro equipamento que possa fazer ruído e atrapalhar os demais jogadores, acarretará em penalidade, salvo se a utilização do telefone for para emergências ou quando aprovado pela Comissão.

6.8.4. Boletim de Ocorrências: O boletim de ocorrências deverá ser apresentado conforme modelo anexo a este Manual, indicando todos os fatos relevantes ocorridos no Campeonato. O árbitro principal do Campeonato deverá apresentar o "Boletim de Ocorrências" NO PRAZO DE 05 DIAS APÓS O TÉRMINO DO CAMPEONATO, diretamente à CBG e uma cópia à Federação ou ao Clube responsável pelo evento, conforme item 6.5.9 acima.

6.8.5. Resultados: Conforme estabelecido no item 6.1.10, os organizadores dos campeonatos válidos para o ranking nacional e mundial são os responsáveis pelos resultados e, como tal, terão que realizar obrigatoriamente os lançamentos dos resultados no sistema CBG-BlueGolf. Consequentemente, estes resultados serão publicados e divulgados como os resultados oficiais dos referidos campeonatos, para efeito do ranking nacional e ranking mundial.

6.8.6. A CBGolfe disponibilizará um membro de sua equipe para auxiliar nos Abertos Estaduais que oferecem benefícios, sem custo para as Federações.
Caso a Federação ou Clube organizador do evento necessite de apoio presencial de um membro da equipe da CBG para cuidar da gestão dos resultados no sistema Blue Golf em outros torneios, as despesas de passagem aérea, hospedagem, alimentação e deslocamento interno serão de responsabilidade do organizador do evento.

6.8.7. Casos omissos: Os casos omissos serão analisados e decididos pela Diretoria Técnica da CBG.

CATEGORIA JUVENIL E PRÉ-JUVENIL

ÍNDICE

1. OBJETIVO..... Pág. 17

2. DEFINIÇÃO DOS TIPOS DE TORNEIOS..... Pág. 17

3. CATEGORIAS JUVENIL E PRÉ-JUVENIL..... Pág. 18

4. PONTUAÇÃO PARA O RANKING NACIONAL..... Pág. 19

5. BENEFÍCIOS PARA OS JOGADORES RANKEADOS..... Pág. 21

6. ORGANIZAÇÃO DOS TORNEIOS VÁLIDOS PARA O RANKING NACIONAL..... Pág. 21

7. OBSERVAÇÕES GERAIS..... Pág. 26

1. OBJETIVO

O Manual de Normas e Procedimentos tem o objetivo de fornecer as instruções, os critérios e os requerimentos necessários para a realização de Campeonatos válidos para o Ranking Nacional e Mundial Juvenil e Pré-Juvenil no ano de 2019.

2. DEFINIÇÃO DOS TORNEIOS & CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO NO RANKING NACIONAL E MUNDIAL

Com o objetivo estratégico de proporcionar aos jogadores juvenis de golfe um maior número de torneios de alto rendimento no Calendário Nacional 2019 e, simultaneamente, de minimizar os custos de participação dos jogadores e de realização dos eventos para as Federações e Clubes afiliados, foram estabelecidos 4 (quatro) tipos de torneios, válidos para os ranking nacional e mundial, cuja diferenciação entre eles se dará pelo quadro de pontuação para a formação do ranking nacional e, também, pelo estabelecimento dos benefícios para os jogadores ranqueados, conforme descrito a seguir:

CAMPEONATO BRASILEIRO JUVENIL & PRÉ-JUVENIL – 1 evento anual, com pontuação máxima para o Ranking Nacional e com benefícios para os jogadores ranqueados (ver BENEFÍCIOS). Este Campeonato continua válido para o Ranking Mundial.

TOUR NACIONAL JUVENIL & PRÉ-JUVENIL – 1 evento anual por Federação, com pontuação proporcional reduzida em relação ao Campeonato Brasileiro e com benefícios obrigatórios para os jogadores ranqueados (ver BENEFÍCIOS). Estes torneios serão considerados como aqueles válidos para o cumprimento dos requisitos constantes no Artigo 26 e seus respectivos itens do Estatuto da Confederação Brasileira de Golfe.

TOUR NACIONAL JUVENIL & PRÉ-JUVENIL VÁLIDO PARA O RANKING MUNDIAL - para serem válidos para o Ranking Mundial, os torneios deverão ser jogados em 54 buracos (3 voltas), em campos com 18 buracos e rating válido, a partir do *Tee* da categoria *scratch* (*championship tee*), ter no mínimo 10 jogadores na categoria masculina e 08 jogadoras na categoria feminina). O detalhamento dos critérios pode ser encontrado no link: http://www.wagr.com/en/About-WAGR/FAQs.aspx

Serão considerados para pontuação no ranking mundial os resultados das categorias A masculina e feminina. Os resultados deverão ser enviados formalmente pela Federação à CBG, até às 12 horas do dia seguinte ao encerramento do torneio, para que a CBG possa comunicar ao R&A de forma que seja possível consolidar e publicar o ranking mundial semanal.

A pontuação para o Ranking Mundial será computada após a análise dos resultados, de acordo com os critérios estabelecidos pelo WAGR. Maiores informações estão em http://www.wagr.com/en/About-WAGR/FAQs.aspx

TOURS LOCAIS JUVENIS & PRÉ-JUVENIS DE 3 DIAS – 1 evento anual por Federação, válido para ranking nacional e mundial, com pontuação proporcional reduzida em relação ao Tour Nacional Juvenil, e SEM BENEFÍCIOS obrigatórios para os jogadores ranqueados; (ver BENEFÍCIOS).

- *INCLUSÃO DOS TORNEIOS NO RANKING MUNDIAL Todos os torneios válidos para o ranking nacional serão submetidos pela CBG ao R&A para a inclusão no ranking mundial de amadores, masculino e feminino. Todas as Federações serão devidamente informadas sobre a aceitação, ou não, dos respectivos torneios por parte do R&A para a inclusão no Calendário Mundial.*

TOURS LOCAIS JUVENIS & PRÉ-JUVENIS DE 2 DIAS – 1 evento por Federação, válido apenas para ranking nacional, com pontuação proporcional reduzida em relação ao Tour Nacional Juvenil, e SEM BENEFÍCIOS obrigatórios para os jogadores ranqueados; (ver BENEFÍCIOS).

3. CATEGORIAS JUVENIL & PRÉ-JUVENIL

As Categorias em 2019 seguirão os critérios abaixo:

MASCULINO

Categoria	Datas de Nascimento	Tee Saída	Caddie	Premio
Cat. A	Jogadores das categorias B e C	AZUL	Não	1°
Cat. B	Nascidos de 01.01.2001 a 31.12.2003	AZUL	Não	1°, 2°, 3°
Cat. C	Nascidos de 01.01.2004 a 31.12.2005	AZUL	Não	1°, 2°, 3°
Cat. D	Nascidos de 01.01.2006 a 31.12.2007	BRANCO	Opcional	1°, 2°, 3°
Cat. E	Nascidos a partir de 01.01.2008	VERMELHO	Opcional	1°, 2°, 3°

OBS: O atleta da categoria D que optar pela saída do tee azul poderá pontuar no ranking mundial e disputar a categoria A, neste caso, contando pontos para o ranking das categorias C e A.

FEMININO

Categoria	Datas de Nascimento	Tee Saída	Caddie	Premio
Cat. A	Jogadoras das categorias B e C	VERMELHO	Não	1°
Cat. B	Nascidas de 01.01.2001 a 31.12.2003	VERMELHO	Não	1°, 2°, 3°
Cat. C	Nascidas de 01.01.2004 a 31.12.2005	VERMELHO	Não	1°, 2°, 3°
Cat. D	Nascidas a partir de 01.01.2006	VERMELHO	Opcional (*)	1°, 2°, 3°

OBS (1): As jogadoras da Categoria D feminina que fizerem uso do caddie não pontuarão no Ranking Mundial
OBS 2: Prêmios das Categoria B e C, tanto feminino quanto masculino, são acumuláveis com a categoria A;

3.1 Mudança de categoria - Caso um (a) jogador (a) queira jogar em uma categoria acima da sua categoria atual, deverá comunicar a solicitação formalmente, por escrito, no primeiro torneio do ano em que for participar.
Se já tiver jogado alguma competição válida para ranking nacional, essa mudança não será permitida.

3.2 Só poderão participar de torneios válidos para o ranking nacional e mundial jogadores que tenham handicap oficial. Para torneios válidos para o ranking nacional e mundial não é permitido alteração de handicap para inclusão de jogadores em determinada categoria, salvo se aprovada antecipadamente pela área técnica da CBGolfe e constar no programa do torneio o limite de alterações.

4. PONTUAÇÃO PARA O RANKING NACIONAL

Os torneios juvenis e pré-juvenis terão a pontuação de acordo com a tabela abaixo e suas observações:

VÁLIDOS PARA RANKINGS NACIONAL E MUNDIAL - COM BENEFÍCIOS					VÁLIDOS PARA RANKING NACIONAL E MUNDIAL SEM BENEFÍCIO*		VÁLIDOS PARA RANKING NACIONAL SEM BENEFÍCIO*	
PONTUAÇÃO CAMPEONATO BRASILEIRO JUVENIL			PONTUAÇÃO TOURS NACIONAIS - 3 DIAS		PONTUAÇÃO TOURS JUVENIS LOCAIS - 3 DIAS		PONTUAÇÃO TOURS JUVENIS LOCAIS - 2 DIAS	
POSIÇÃO	PONTUAÇÃO		PONTUAÇÃO		PONTUAÇÃO		PONTUAÇÃO	
	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO
1	48,0	37,5	40,00	31,25	32,0	25,0	15,0	10,0
2	39,0	30,0	32,50	25,00	26,0	20,0	12,0	6,0
3	34,5	22,5	28,75	18,75	23,0	15,0	10,0	4,0
4	30,0	18,0	25,00	15,00	20,0	12,0	8,0	3,0
5	27,0	15,0	22,50	12,50	18,0	10,0	6,0	2,0
6	24,0	12,0	20,00	10,00	16,0	8,0	5,0	1,0
7	21,0	9,0	17,50	7,50	14,0	6,0	4,0	-
8	18,0	6,0	15,00	5,00	12,0	4,0	3,0	-
9	15,0	3,0	12,50	2,50	10,0	-	2,0	-
10	13,5	1,5	11,25	1,25	9,0	-	1,0	-
11	12,0	-	10,00	-	8,0	-	-	-
12	10,5	-	8,75	-	7,0	-	-	-
13	9,0	-	7,50	-	-	-	-	-
14	7,5	-	6,25	-	-	-	-	-
15	6,0	-	5,00	-	-	-	-	-
16	4,5	-	3,75	-	-	-	-	-
17	3,0	-	-	-	-	-	-	-
18	1,5	-	-	-	-	-	-	-

* OBSERVAÇÕES

Os Campeonatos "Tour Juvenis Locais" somente serão válidos para o Ranking Nacional, de acordo com a pontuação acima (independentemente de ser jogado em 36 ou 54 buracos - 2 ou 3 voltas), se atender cumulativamente os seguintes critérios:

1) Que o evento tenha, no mínimo, um total de 15 (quinze) jogadores inscritos, independente das categorias;

2) Para efeito de pontuação no Ranking Nacional, a categoria (B, C, D ou E, masculina ou feminina) deverá ter no mínimo 5 jogadores (as) participantes na respectiva categoria completando todas as voltas. Vide exemplo abaixo:

16 jogadores inscritos no total = OK para realização do Tour Juvenil Local;

05 ou mais jogadores masculinos na categoria B. Pontuam no Ranking Nacional masculino;

04 jogadores na categoria C. Jogam, porém não pontuam para o ranking nacional;

05 jogadores na categoria D, sendo 3 masculinos e 2 femininos. Jogam, mas não pontuam para o Ranking Nacional;

01 jogador na categoria E. Joga mas não pontua para o Ranking Nacional.

4.1 Tour Juvenil Nacional – para efeito de pontuação no ranking nacional, a regra de quantidade mínima de jogadores (as) por categoria não se aplica. Porém, para efeito do ranking mundial, a categoria A tem que ter o mínimo de 10 jogadores no masculino e 8 jogadoras no feminino.

4.1.1 Para efeito de pontuação na Categoria A e C feminina, as jogadoras da categoria D não poderão fazer uso de *caddie*. Caso utilizem *caddie*, elas contarão pontos no ranking nacional somente na categoria D.

4.1.2 Quando houver estrangeiros na zona de pontuação para o ranking nacional, independentes se são residentes ou não no Brasil, os respectivos pontos serão creditados ao jogador brasileiro seguinte na tabela de pontuação.

4.1.3 DESCARTE DE RESULTADOS DOS TORNEIOS DA CATEGORIA A – Para efeito do cálculo do ranking nacional, os resultados dos torneios realizados no ano anterior terão validade de 12 meses. Quando a nova edição ocorrer antes desse período, as pontuações dos dois torneios serão válidas até que se complete o prazo do torneio anterior.

4.2 RESULTADOS VÁLIDOS

Para efeito do cálculo do ranking nacional dos (as) jogadores (as), serão considerados os 5 (cinco) melhores resultados. Para efeito de pontuação, como resultado do Torneio Faldo Series será considerada a mesma tabela de pontuação do Tour Nacional Juvenil de 3 (três) dias.

4.3 BONIFICAÇÃO ESPECIAL POR PERFORMANCE:

Será adicionado no cálculo do ranking nacional 1 (um) ponto de bonificação para cada tacada abaixo do *"score base".* O *"score base"* é definido como sendo o resultado da multiplicação dos dias dos torneios pelo *"course rating"* do campo, com o resultado arredondado para cima. Exemplo: em um torneio de 3 dias em um campo com *"course rating"* de 70,5 o *"score base"* será 3x70,5= 211,5=212 tacadas. Se o jogador jogar *"gross"* 210, aos seus pontos do ranking serão adicionados 2 pontos. Se o *"course rating"* for 71,8 o *"score base"* seria 3x71,8=215,4=215. Se o jogador jogar *"gross"* 210, aos seus pontos do ranking serão adicionados 5 pontos.

4.4 EMPATES

Quando houver empate em qualquer posição, os pontos serão somados e divididos pelo número de jogadores empatados, com exceção do 1º lugar de todas as categorias (A, B, C, D e E). Se houver empate no 1º lugar de qualquer categoria, o campeão será o vencedor do play-off. A Etapa Brasileira do Faldo Series, válida para o ranking nacional e mundial, seguirá regulamento próprio.

Caso as condições climáticas não estejam favoráveis para a decisão do play-off, a decisão do primeiro lugar ficará a critério da Comissão de Arbitragem.

No caso de haver jogador estrangeiro na primeira colocação e na sequência dois ou mais brasileiros empatados, a regra para distribuição de pontos a ser utilizada é somar os pontos e dividir pelo número de jogadores empatados, mesmo a pontuação sendo a de primeiro colocado.

4.5 CANCELAMENTO DE RODADA

Nos casos em que houver cancelamento de 1 rodada do torneio, por motivos de mau tempo ou por situação de risco, e, devidamente aprovado pela Comissão de Arbitragem do torneio, a pontuação da tabela 4 acima, para efeito do cálculo do ranking nacional, será reduzida em 30% com arredondamento simples.

5. BENEFÍCIOS

5.1 Hospedagem

A Federação local, promotora e organizadora do evento, deverá disponibilizar 2 (dois) apartamentos duplos, com café da manhã, para cada Federação, desde que a Federação beneficiada esteja sediando uma das etapas do "Tour Nacional Juvenil".

5.2 Transporte Local

A Federação local deverá providenciar o transporte local incluindo aeroporto/Clube/Hotel e vice-versa, podendo, a seu critério, cobrar dos PAIS E ACOMPANHANTES "a título de colaboração" para cobrir parte dos custos deste transporte.

5.2.1 Os jogadores que não estiverem viajando com sua delegação e/ou chegando em horários diferentes dos divulgados no programa do evento, serão responsáveis por seu próprio transporte Aeroporto / Hotel.

5.2.2 Os horários de transporte deverão ser divulgados em locais visíveis, no programa do evento, no hotel e no clube durante todos os dias do evento.

OBS: Jogadores empatados dividem a mesma posição independente da ordem em que os nomes aparecem na lista de resultados. Para definição de quem receberá o benefício será considerado o melhor resultado nos últimos 3 torneios de cada jogador.

5.3 No caso do Campeonato Brasileiro Pré-Juvenil e Juvenil, as despesas relativas aos benefícios serão de responsabilidade da Confederação Brasileira de Golfe;

6. ORGANIZAÇÃO DOS TORNEIOS VÁLIDOS PARA O RANKING NACIONAL

6.1 PROGRAMA DO CAMPEONATO

O programa do Campeonato deverá ser enviado para a CBG com **60 (sessenta) dias de antecedência** para o processo de revisão final do mesmo, sendo que a CBG terá a partir de então 48 (quarenta e oito) horas para devolvê-lo à Federação e/ou Clube, com possíveis sugestões, se necessário. Feito isto, a Federação e/ou o Clube promotor do evento deverá divulgar o programa para as Federações e Clubes com, pelo menos, **45 dias** de antecedência do início do mesmo.

Com o objetivo de redução de custos de logística dos organizadores, contendo, no mínimo, todas as informações abaixo listadas:

xix) Local do Campeonato e data do Campeonato;
xx) Data limite de inscrição;
xxi) Número limite de jogadores
xxii) A última turma da categoria scratch deverá sair até 5h e meia antes do pôr do sol.
xxiii) Número de vagas reservadas para jogadores "*scratch*", jogadores do ranking nacional, juvenis beneficiados/handicap índex e de outros Estados conforme disposto nos subitens do item 6.2 - VAGAS
xxiv) Forma do jogo;

xxv) Número de voltas;
xxvi) Informação dos tees de saída para cada categoria
xxvii) Premiação por categoria;
xxviii) Previsão e condições de corte para o último dia se houver;
xxix) Critérios de desempate;
xxx) Valor da inscrição;
xxxi) Hotel oficial do torneio;
xxxii) Transporte local para os participantes do torneio, sendo que os beneficiados do ranking terão prioridade;
xxxiii) Horário da entrega de prêmios, logo após o término da última turma;
xxxiv) Nome dos membros da Comissão Organizadora do Campeonato;
xxxv) Nome dos membros da Comissão de Árbitros e indicação do (s) Árbitro (s) do Campeonato;
xxxvi) Nome do Diretor do Torneio.

O programa do torneio sem benefícios, categoria N1, deverá conter no mínimo as seguintes informações:
xviii) Local do Campeonato e data do Campeonato;
xix) Data limite de inscrição;
xx) Número limite de jogadores;
xxi) A última turma da categoria scratch deverá sair até 5h e meia antes do pôr do sol.
xxii) Número de vagas reservadas para jogadores "*scratch*" e jogadores do ranking nacional conforme disposto nos subitens do item 6.2 - VAGAS
xxiii) Forma do jogo;
xxiv) Número de voltas;
xxv) Informação dos tees de saída para cada categoria
xxvi) Premiação por categoria;
xxvii) Previsão e condições de corte para o último dia se houver;
xxviii) Critérios de desempate;
xxix) Valor da inscrição;
xxx) Sugestão de hotel para os participantes do torneio;
xxxi) Horário da entrega de prêmios, logo após o término da última turma;
xxxii) Nome dos membros da Comissão Organizadora do Campeonato;
xxxiii) Nome dos membros da Comissão de Árbitros e indicação do (s) Árbitro (s) do Campeonato;
xxxiv) Nome do Diretor do Torneio.

6.1.1. O (A) jogador (a) que: se inscrever no Campeonato e não comparecer, não entregar o cartão ou não comparecer para jogar no dia seguinte, deverá, nestes 3 (três) casos, apresentar motivo justo para tal ato. Este documento deverá ser remetido à Entidade Organizadora que o analisará e dará seu parecer. A não entrega da justificativa é passível de fazer o (a) jogador (a) perder os benefícios do Ranking Nacional por 3 (três) Torneios a critério exclusivo da CBG.

6.1.2 A Federação local deverá fornecer o campo sem custos, incluindo: pessoal de apoio, starters, placar, e demais itens descritos neste Manual.

6.1.3. Sempre que possível, a Federação e/ou o Clube organizador deverá fornecer aos (às) jogadores (as) das **categorias A masculino e feminino,** informações referentes à posição das bandeiras nos greens em todos os dias de jogo; devem constar no mínimo as seguintes informações: comprimento total do green, distância da frente do green para a bandeira e distância da lateral do green, seja para o lado esquerdo, direito ou no centro.

6.1.4. A Comissão Organizadora do Campeonato deverá disponibilizar para a Comissão de Árbitros rádios transmissores e *"golf-carts"*, para cada árbitro do torneio, inclusive nos dias de treinos, além de um aparelho detetor de raios.

6.1.5 A Federação e/ou o Clube organizador deverá, gratuitamente, dispor para os jogadores no mínimo de 30 bolas de prática e água durante todos os dias (treino oficial e competição) e frutas durante os dias de competição, em 02 pontos do campo.

6.1.6 O jogador será responsável pelas suas refeições (almoço e jantar);

6.1.7 Deverá ser preparada uma mesa com cadeiras suficientes em local isolado, com a presença obrigatória de um membro da organização, para recepção e conferência dos cartões de escores, e anotações dos horários de chegada de cada grupo.

6.1.8 Com a implementação do novo sistema de handicap CBG-BlueGolf, por todas as Federações e Clubes filiados, os organizadores dos campeonatos válidos para o ranking nacional e mundial, etapas do TOUR JUVENIL NACIONAL, obrigatoriamente deverão utilizar o módulo de Gestão de Campeonatos do sistema CBG-BlueGolf para efeito de publicação de resultados e horários de saída. Consequentemente, os Clubes onde serão realizados os campeonatos válidos para o ranking nacional e mundial deverão apresentar infraestrutura de internet de qualidade, inclusive de WiFi", para a viabilização do uso adequado do referido sistema

6.1.9 O driving range deverá ficar aberto até 30 minutos antes do pôr-do-sol.

6.2. HORÁRIO DE SAÍDA

6.2.1 A Federação e/ou o Clube organizador do Campeonato, deverá divulgar o horário de saída do 1º dia do Campeonato com 2 (dois) dias de antecedência no site da Federação promotora do evento e através de e-mail para todas as demais Federações.

6.2.2 A Federação e/ou Clube promotora do Campeonato deverá ainda divulgar os horários de saída dos demais dias em locais visíveis no clube, no hotel e sites (internet).

6.2.3 Os horários de saída deverão ser de no mínimo de 9 em 9 minutos em turmas de até 3 jogadores.

6.2.4 Em campeonatos de 3 voltas, as saídas de todas as categorias devem obedecer a ordem do handicap índex para o primeiro dia e nos dias seguintes os horários obedecerão ao critério de classificação.

6.2.5 Os resultados dos (as) jogadores (as) que tiverem horário de saída especial, isto é, fora de sua categoria, não valerão para o Ranking Nacional e Mundial.

6.2.3 A última turma da categoria scratch deverá sair até 5h e meia antes do pôr do sol.

6.3 PREMIAÇÕES

A CBG será responsável pela confecção das taças para as etapas do TOUR NACIONAL JUVENIL na seguinte quantidade:
Categoria A – Campeão Geral, das categorias masculino e feminino;
Categorias B, C, D e E (masculina) – 1º, 2º e 3º lugar, das categorias masculinas e femininas;
*** As premiações das categorias B e C são acumuláveis com a categoria A (Geral).**

Obs. As taças para premiação das etapas do TOUR LOCAL serão fornecidas por cada Federação organizadora do evento.

6.4 JOGO LENTO e HORÁRIO DE SAÍDA
O horário de Saída deverá ser rigorosamente observado, bem como a demora indevida de jogo, de acordo com o descrito no cartão de Condições do Campeonato e Regras Locais da CBG.

6.5 PROIBIÇÃO
A Comissão Organizadora do Campeonato deverá informar aos participantes, no programa do evento cartazes, folhetos, etc., que o uso, pelo jogador ou seu "caddie", durante as voltas estipuladas do Campeonato, de telefone (para efeito de comunicação), iPod, Pager, walkman e qualquer outro equipamento que possa fazer ruído e atrapalhar os demais jogadores acarretará em penalidade.

6.6 BOLETIM DE OCORRÊNCIAS
O boletim de ocorrências deverá ser apresentado conforme modelo anexo, indicando todos os fatos relevantes ocorridos no Campeonato. O árbitro principal deverá apresentar o "Boletim de Ocorrências" no prazo máximo de até 5 (cinco) dias após o término do Campeonato diretamente CBG e uma cópia à Federação e/ou Clube responsável pelo evento.

6.7 RESULTADOS
Os organizadores dos campeonatos do TOUR JUVENIL NACIONAL, eventos válidos para o ranking nacional e mundial, são os responsáveis pelos resultados e, como tal, terão que realizar obrigatoriamente os lançamentos dos resultados no sistema CBG-BlueGolf. Consequentemente, estes resultados serão publicados e divulgados como os resultados oficiais dos referidos campeonatos, para efeito do ranking nacional e ranking mundial.

6.8 OBSERVAÇÕES GERAIS

6.8.1 Cada Federação ou clube obrigatoriamente deve mandar um adulto responsável pelo seu grupo e indicar os dados de contato do responsável na ficha de inscrição do torneio.

6.8.2 VALIDADE DOS RANKINGS - Os Rankings Nacionais Juvenis (masculino e feminino) categoria "A" continuarão valendo, e os Rankings das outras categorias ("B", "C", "D" e "E") serão zerados no final do ano-calendário;

6.8.3 DESCARTE DE RESULTADOS DOS TORNEIOS ANTERIORES (CATEGORIA A) Os resultados dos torneios anteriores, realizados em 2017, para efeito do cálculo do ranking nacional, terão validade de 12

meses. Quando a nova edição ocorrer antes desse período, as pontuações dos dois torneios serão válidas até que se complete o prazo do torneio anterior.

6.9. TAXAS DE INSCRIÇÃO

O valor da taxa de inscrição das etapas do TOUR NACIONAL e LOCAL JUVENIL & PRÉ-JUVENIL, não poderá ultrapassar o valor de R$ 150,00 (Cento e cinquenta Reais), sendo que o valor arrecadado pertence integralmente à Federação organizadora da etapa para efeito de custeio do próprio evento. No valor da inscrição inclui-se o dia de treino.

A organização do torneio poderá adotar critérios para reembolso de inscrição em caso de desistência do jogador.

6.10 DIRETOR DO TORNEIO

Em todos os torneios válidos para o Ranking Nacional, obrigatoriamente terá que ser designado pela Comissão Organizadora um Diretor do Torneio cuja responsabilidade será a de assegurar o fiel cumprimento das instruções estabelecidas neste Manual de Normas e Procedimentos.

6.11 ÁRBITROS & REGRAS

6.11.1 A definição da composição da Comissão de Árbitros é de responsabilidade da Comissão Organizadora do Campeonato com o aval da CBG, devendo ter no mínimo 1 (um) árbitro oficial credenciado pela CBG com formação Nível 3.

6.11.2 As despesas de passagem aérea e hospedagem, quando necessárias, assim como as de alimentação e de transporte local deverão ser pagas pela Federação e/ou Clube organizador do Campeonato. A Federação e/ou o Clube organizador do Campeonato poderá pagar honorários a cada árbitro, com formação Nível 3, a título de pró-labore, o valor bruto de R$ 500,00 (Quinhentos Reais) por dia de competição e mais um dia adicional pelo serviço de preparação do torneio (marcação do campo e bandeiras). Para árbitros Nível 2 este valor será de R$ 350,00 (Trezentos e cinquenta Reais), mantendo-se as demais condições. As despesas com impostos e taxas decorrentes dos honorários pagos correrão por conta de cada parte, conforme legislação em vigor.

6.11.3 Os árbitros deverão circular pelo campo e estar em pontos estratégicos durante todo o dia da competição.

6.11.4 Os árbitros deverão estar preparados com sirenes e/ou rojões para agir em caso da necessidade de interrupção do jogo (A Federação ou Clube organizador do Campeonato deve disponibilizar o material e comunicar aos Árbitros, antes do início do torneio, inclusive nos dias de treino).

6.11.5 No caso de eventuais desclassificações de jogadores, os árbitros deverão informar oficial e pessoalmente ao (s) jogador (es) e indicar o número da regra que originou a desclassificação na plaqueta de escores, que ficará no quadro de resultados, bem como no caso de jogadores que não entregarem o cartão, deverá ser indicado na plaqueta de escores.

6.11.6 Caberá ao árbitro principal da Comissão a elaboração e remessa do Boletim de Ocorrências no prazo de 5 (cinco) dias úteis, para a CBG e, uma via para a Federação e/ou clube responsável pela organização do evento.

6.11.7 - Os campeonatos serão regidos pelas regras do R&A Golf Club of St Andrews, pelo CBG Hard Card e pelas regras locais dos clubes, cabendo as decisões, inapeláveis, à Comissão de Arbitragem do torneio.

7. OBSERVAÇÕES GERAIS

7.1 Código de Conduta
O Programa do Torneio poderá incluir um Código de Conduta específico para o campo/torneio (que deverá seguir os padrões estabelecidos pelo Guia Oficial das Regras do Golfe) e que complementará o Código de Conduta da CBG. Quando os Árbitros do torneio presenciarem violações do Código de Conduta, ou quando estas violações forem reportadas à Comissão de Arbitragem do torneio e, após investigação, esta for comprovada, os jogadores que cometeram as violações poderão ser penalizados com sua desclassificação do torneio. A Comissão de Arbitragem poderá reduzir esta penalidade para uma ou duas tacadas de penalidade se assim considerar cabível. Dependendo da gravidade da infração, a critério exclusivo da CBG, o (a) jogador (a) poderá perder os benefícios do Ranking Nacional por até 3 (três) Torneios.7.2 Caso a Federação ou Clube organizador do evento necessite de apoio presencial de um membro da equipe da CBG para cuidar da gestão dos resultados no sistema Blue Golf, as despesas de passagem aérea, hospedagem, alimentação e deslocamento interno serão de responsabilidade do organizador do evento.

7.2 Os casos omissos serão analisados e decididos pela Diretoria Técnica da CBG.